

ENERGIA AUTISTA: Autismo além da neurociência. Quando a biofísica encontra a bioquímica.

Projeto Pedagógico do Curso

Autores: Gabriela Mattos e Gabriela Chaves

APRESENTAÇÃO

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é uma condição do neurodesenvolvimento cuja compreensão tem evoluído significativamente nas últimas décadas. Inicialmente considerado um transtorno predominantemente neurológico, atualmente é reconhecido como uma condição multifatorial que envolve interações complexas entre sistema nervoso, sistema imunológico, microbiota intestinal, metabolismo celular, fatores ambientais, predisposição genética e processamento sensorial.

Nesse contexto, este curso reúne conhecimentos de **Biofísica e Bioquímica** aplicados às Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS), apresentando tecnologias de avaliação biofísica e estratégias de modulação fisiológica de caráter complementar, baseadas em recursos naturais e minimamente invasivos.

Na área da Biofísica, serão abordadas tecnologias como **Bioeletrografia e Ryodoraku**, utilizadas para a avaliação de parâmetros bioelétricos e bioenergéticos do organismo, além de recursos como **fotobiomodulação (LBI e ILIB)**, **frequências de Schumann**, **florais frequenciais** e **Stiper**, discutidos sob a perspectiva da literatura científica e da prática clínica integrativa.

Na área da Bioquímica, o curso apresenta os fundamentos da **Neuronutrimodulação**, abordagem integrativa que busca compreender como nutrientes, metabólitos produzidos pela microbiota intestinal, mediadores inflamatórios e fatores ambientais podem influenciar o funcionamento cerebral, o metabolismo energético e o comportamento humano.

Essa perspectiva amplia a compreensão do indivíduo ao considerar a comunicação constante entre cérebro, intestino, sistema imunológico e metabolismo celular, contribuindo para a elaboração de estratégias voltadas ao suporte do neurodesenvolvimento e da neuroplasticidade.

Além disso, serão abordados conteúdos sobre **fitoterapia, homeopatia, óleos essenciais e alimentação vibracional**, compondo uma visão ampla e integrada das possibilidades terapêuticas complementares.

A proposta do curso é capacitar profissionais a compreenderem os mecanismos biofísicos e bioquímicos envolvidos no TEA, oferecendo ferramentas para uma avaliação mais abrangente e para a construção de estratégias terapêuticas individualizadas, sempre de forma complementar ao acompanhamento médico convencional.

O curso parte do princípio de que a promoção da saúde pode se beneficiar da integração entre ciência, biofísica, bioquímica e Práticas Integrativas, priorizando abordagens seguras, naturais e não invasivas.

Dessa forma, busca contribuir para a melhoria da funcionalidade, do bem-estar e da qualidade de vida da pessoa com TEA, respeitando sua individualidade e favorecendo uma atuação interdisciplinar baseada em evidências e no cuidado integral.

JUSTIFICATIVA

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é uma condição do neurodesenvolvimento cuja prevalência tem aumentado significativamente nas últimas décadas, tornando cada vez mais necessária a formação de profissionais capazes de compreender sua complexidade e atuar de forma integrada, ética e baseada em evidências.

Hoje, o autismo já não é compreendido apenas como uma condição exclusivamente neurológica. Evidências científicas demonstram a participação de mecanismos relacionados ao sistema imunológico, microbiota intestinal, metabolismo celular, nutrição, fatores ambientais e predisposição genética, reforçando a necessidade de uma abordagem multidisciplinar e individualizada.

Nesse contexto, a **Biofísica** oferece ferramentas inovadoras de avaliação e modulação capazes de ampliar a compreensão dos aspectos bioelétricos e bioenergéticos do organismo. Tecnologias como **Bioeletrografia, Ryodoraku, fotobiomodulação**, modulação por **frequências de Schumann** entre outras terapias vibracionais, vêm despertando crescente interesse científico por possibilitarem abordagens complementares, não invasivas, indolores e de baixo custo, alinhadas aos princípios das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS).

Paralelamente, a **Bioquímica** amplia essa visão por meio da **Neuronutrimodulação**,

compreendendo a influência da alimentação, da microbiota intestinal, dos mediadores inflamatórios, dos nutrientes e do metabolismo energético sobre o funcionamento cerebral, a neuroplasticidade e o comportamento. Essa perspectiva permite compreender o indivíduo de forma sistêmica, considerando a comunicação constante entre cérebro, intestino, sistema imunológico e metabolismo.

O curso também aborda recursos complementares como **fitoterapia, óleos essenciais, homeopatia e Florais Frequentiais**, apresentando seus fundamentos, mecanismos propostos e possibilidades de aplicação dentro de uma abordagem integrativa.

Esses recursos não têm como finalidade substituir o tratamento médico convencional, mas ampliar as possibilidades de cuidado, priorizando intervenções naturais, individualizadas e baseadas na integração entre diferentes saberes da saúde.

A proposta da formação é oferecer aos profissionais uma visão abrangente que una Biofísica em PICS e Bioquímica, capacitando-os a compreender melhor os múltiplos fatores envolvidos no TEA e a utilizar recursos complementares de forma ética, responsável e fundamentada no conhecimento científico disponível.

Mais do que ensinar técnicas isoladas, o curso propõe uma nova forma de raciocínio clínico integrativo, incentivando o profissional a avaliar o indivíduo em sua totalidade e a construir estratégias terapêuticas personalizadas que contribuam para a promoção da saúde, da funcionalidade e da qualidade de vida da pessoa com Transtorno do Espectro Autista e de sua família.

FILOSOFIA DO CURSO

O **Energia Autista** nasceu da convicção de que compreender o Transtorno do Espectro Autista exige integrar diferentes áreas do conhecimento. O autismo não pode ser explicado apenas pela neurologia, pela genética, pela bioquímica ou pela biofísica isoladamente. Ele resulta da interação dinâmica entre múltiplos sistemas fisiológicos que se comunicam continuamente.

Por isso, esta formação propõe um modelo de raciocínio clínico integrativo que une Biofísica, Bioquímica e Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS), sempre com respeito ao conhecimento científico, à individualidade do paciente e ao trabalho interdisciplinar.

Essa proposta fundamenta-se nos seguintes princípios:

1. O ser humano funciona como um sistema integrado.

Nenhum sistema biológico atua isoladamente. Sistema nervoso, microbiota intestinal, metabolismo celular, sistema imunológico, processos bioelétricos e ambiente interagem continuamente, influenciando o desenvolvimento, a adaptação e a funcionalidade do indivíduo.

2. Bioquímica e Biofísica descrevem diferentes dimensões da mesma fisiologia.

Enquanto a Bioquímica busca compreender as reações moleculares responsáveis pelo funcionamento do organismo, a Biofísica investiga os processos elétricos, eletromagnéticos e físicos envolvidos nessa mesma dinâmica. Essas perspectivas não competem entre si; elas se complementam.

3. Avaliar é tão importante quanto tratar.

Uma prática clínica responsável começa pela observação cuidadosa. Tecnologias biofísicas de avaliação podem ampliar a compreensão clínica do paciente, fornecendo informações objetivas que auxiliem o acompanhamento da evolução terapêutica e apoiem a tomada de decisão do profissional.

4. A medicina integrativa constrói pontes.

A verdadeira integração não ocorre quando uma abordagem substitui outra, mas quando diferentes formas de conhecimento trabalham de maneira complementar. A Biofísica dialoga com a Bioquímica. As PICS dialogam com a medicina convencional. O conhecimento cresce quando essas áreas cooperam.

5. A modulação fisiológica respeita a inteligência do organismo.

O objetivo das práticas integrativas não é impor respostas ao corpo, mas favorecer condições para que seus próprios mecanismos de adaptação, autorregulação e homeostase atuem da melhor maneira possível.

6. Recursos naturais e não invasivos merecem ser conhecidos.

Métodos como fotobiomodulação, acupuntura, neuronutrimodulação, fitoterapia, florais frequenciais, óleos essenciais, Stiper e outras estratégias integrativas ampliam o repertório terapêutico do profissional e podem compor planos de cuidado individualizados, sempre em consonância com o acompanhamento multiprofissional e com o conhecimento científico disponível.

7. A ciência fortalece a prática integrativa.

A pesquisa científica permite compreender mecanismos fisiológicos, avaliar resultados, aperfeiçoar protocolos e construir uma prática cada vez mais segura, ética e fundamentada. O conhecimento evolui continuamente, exigindo atualização permanente e pensamento crítico.

8. O terapeuta deve desenvolver raciocínio clínico, e não apenas aplicar protocolos.

Cada pessoa com TEA apresenta características próprias. Nenhum protocolo substitui a capacidade de avaliar, interpretar informações, integrar conhecimentos e construir condutas individualizadas.

9. A prática clínica também produz conhecimento.

A observação cuidadosa, o registro sistemático e a documentação ética dos resultados permitem transformar a experiência clínica em conhecimento compartilhável, contribuindo para o avanço das PICS e para o fortalecimento da Medicina Integrativa baseada em evidências.

10. O objetivo não é apenas reduzir sintomas.

O propósito maior desta formação é compreender como favorecer o potencial adaptativo do organismo.

Quando nutrimos adequadamente o corpo, organizamos a microbiota, reduzimos processos inflamatórios, favorecemos o metabolismo energético celular, compreendemos os aspectos biofísicos da fisiologia e acolhemos a individualidade do paciente, criamos condições para que seu desenvolvimento aconteça de forma mais plena.

Em síntese

O **Energia Autista** propõe uma formação baseada na integração entre Biofísica, Bioquímica e Práticas Integrativas e Complementares em Saúde. Mais do que ensinar técnicas, busca formar profissionais capazes de pensar de maneira sistêmica, compreender a complexidade do Transtorno do Espectro Autista, dialogar com a ciência e construir estratégias terapêuticas complementares fundamentadas na ética, na observação clínica e no cuidado integral da pessoa.

PÚBLICO-ALVO

O curso **Energia Autista** destina-se a acupunturistas, terapeutas integrativos, terapeutas holísticos, profissionais das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS), nutricionistas, fitoterapeutas, profissionais que atuam com fotobiomodulação, biomédicos, fisioterapeutas, enfermeiros, médicos, psicólogos e demais profissionais da saúde interessados em ampliar sua compreensão sobre o Transtorno do Espectro Autista por meio de uma abordagem integrativa baseada na Biofísica, Bioquímica e nas PICS.

Também é destinado a **pais, familiares, cuidadores, educadores e todas as pessoas que convivem com indivíduos no espectro autista** e desejam compreender, de maneira acessível e fundamentada, os múltiplos mecanismos envolvidos no funcionamento do organismo.

Ao longo da formação, o aluno é convidado a compreender o autismo para além da perspectiva exclusivamente comportamental ou neurológica, explorando a interação entre metabolismo, microbiota intestinal, sistema imunológico, neuroplasticidade, processos bioelétricos e biofísicos, bem como os fundamentos das diferentes práticas integrativas utilizadas no cuidado complementar.

O curso busca ampliar a compreensão de que muitos comportamentos e manifestações clínicas podem refletir a interação entre processos neurobiológicos, bioquímicos, fisiológicos e biofísicos, favorecendo um olhar mais abrangente sobre a pessoa com TEA e estimulando estratégias de cuidado individualizadas, éticas e integradas.

Embora diversos conteúdos apresentem linguagem técnica voltada aos profissionais da saúde e terapeutas, as aulas foram estruturadas de forma didática para que também possam ser acompanhadas por pais e cuidadores.

Uma mensagem especial aos pais e cuidadores

Se, em algum momento, você sentir que determinados conceitos de Biofísica, Bioquímica ou Neurociência ficaram mais técnicos do que imaginava, não desanime. Isso é absolutamente natural.

Nossa recomendação é simples: **continue avançando. Não desista.**

Você não precisa compreender cada detalhe ou memorizar todos os conceitos para aproveitar esta formação. O mais importante é compreender a lógica que conecta os diferentes sistemas do organismo. À medida que as aulas avançam, muitos temas passam a fazer sentido de forma gradual, permitindo uma visão cada vez mais clara do funcionamento do corpo e das múltiplas interações envolvidas no Transtorno do Espectro Autista.

Mesmo quando um conteúdo parecer difícil, procure compreender sua ideia central e siga adiante. Frequentemente, um conceito que parece complexo em um primeiro momento torna-se simples quando é revisitado sob outra perspectiva nos módulos seguintes.

Nosso objetivo não é transformar pais e cuidadores em especialistas, mas oferecer conhecimento suficiente para que possam compreender melhor o organismo, dialogar com diferentes profissionais da saúde, interpretar informações com mais

segurança e participar de forma ativa e consciente das decisões relacionadas ao cuidado de seus filhos e familiares.

Acreditamos que o conhecimento amplia a autonomia, fortalece a confiança e transforma a maneira como enxergamos o autismo. Quanto mais compreendemos os processos envolvidos no funcionamento do organismo, mais preparados estamos para fazer perguntas, interpretar informações e construir, em conjunto com os profissionais de saúde, um cuidado verdadeiramente integral.

O conhecimento não elimina todos os desafios, mas transforma a maneira como caminhamos diante deles.

OBJETIVO GERAL

Apresentar, de forma acessível, integrada e fundamentada na literatura científica, conhecimentos aplicados de Biofísica, Bioquímica e Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) relacionados ao Transtorno do Espectro Autista (TEA), favorecendo uma compreensão ampliada do organismo humano e das múltiplas interações entre seus sistemas biológicos, bioquímicos e biofísicos.

O curso propõe uma jornada de aprendizagem que integra saberes tradicionais, conhecimentos científicos e tecnologias biofísicas contemporâneas, buscando ampliar o repertório técnico e científico de profissionais da saúde, terapeutas, pais e cuidadores para a construção de estratégias terapêuticas complementares voltadas à **redução de sinais e sintomas**, à promoção da funcionalidade e à melhoria da qualidade de vida da pessoa com TEA.

Parte-se do princípio de que a redução de sinais e sintomas é consequência de uma melhor organização funcional do organismo. Assim, ao compreender a interação entre metabolismo celular, microbiota intestinal, sistema nervoso, sistema imunológico, processos bioquímicos e processos biofísicos, amplia-se a capacidade de interpretar o indivíduo de forma integrada e de construir intervenções mais coerentes com sua fisiologia.

Ao estimular a integração entre diferentes áreas do conhecimento e o uso responsável das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS), esta formação também busca contribuir para o fortalecimento da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC), incentivando uma prática clínica ética, humanizada, baseada em evidências científicas e alinhada ao cuidado integral.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Ao final da formação, espera-se que o aluno seja capaz de:

- Compreender os fundamentos da Biofísica aplicados ao organismo humano e sua relação com os princípios da Medicina Tradicional Chinesa e das Práticas Integrativas.
- Interpretar parâmetros obtidos por Bioeletrografia e Ryodoraku, reconhecendo suas possibilidades como recursos complementares de avaliação e acompanhamento terapêutico, bem como suas limitações.
- Correlacionar informações provenientes da Bioeletrografia, do Ryodoraku e da literatura científica, construindo pontes entre a Biofísica e a Bioquímica na compreensão do Transtorno do Espectro Autista.
- Compreender os fundamentos da fotobiomodulação, incluindo Laser de Baixa Intensidade (LBI), Laserpuntura e ILIB, reconhecendo seus mecanismos de ação e suas possibilidades de utilização complementar.
- Conhecer os princípios do aterramento, das frequências de Schumann, da microcorrente e de sua associação à fotobiomodulação como estratégias biofísicas de modulação.
- Compreender os fundamentos dos Florais Frequenciais, da Stiperterapia e de outras tecnologias vibracionais abordadas no curso, reconhecendo seus mecanismos propostos e suas possibilidades de integração clínica.
- Compreender os fundamentos da Neuronutrimodulação, reconhecendo a influência do neurodesenvolvimento, da microbiota intestinal, do metabolismo do enxofre, do nervo vago, das mitocôndrias e dos processos inflamatórios sobre a fisiologia da pessoa com TEA.
- Conhecer os fundamentos da Fitoterapia aplicada ao TEA, compreendendo a utilização de fitocomplexos, a modulação dos sistemas hepático, intestinal e nervoso e sua integração com outras abordagens terapêuticas.
- Diferenciar os princípios da Homeopatia, dos Florais Frequenciais, dos Óleos Essenciais e dos alimentos de interesse funcional, compreendendo suas possibilidades de utilização dentro de uma abordagem integrativa.
- Integrar conhecimentos provenientes da Biofísica, da Bioquímica e das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde para construir estratégias terapêuticas individualizadas, fundamentadas e coerentes com a fisiologia do organismo.
- Desenvolver uma visão sistêmica do organismo, reconhecendo que cérebro, intestino, microbiota, metabolismo energético, sistema imunológico e processos biofísicos mantêm comunicação permanente e exercem influência recíproca sobre a funcionalidade e a expressão clínica da pessoa com TEA.
- Interpretar criticamente a literatura científica disponível, utilizando-a como instrumento de atualização profissional e de aperfeiçoamento da prática clínica.

- Elaborar protocolos integrativos individualizados, compreendendo que a reorganização funcional do organismo constitui um importante caminho para favorecer a redução de sinais e sintomas e promover melhor adaptação fisiológica.
- Atuar de forma ética, interdisciplinar e humanizada, reconhecendo a complementaridade entre a Bioquímica, a Biofísica e as Práticas Integrativas na construção do cuidado em saúde.

Todo o percurso do curso foi estruturado para conduzir o aluno de forma progressiva por uma sequência lógica de aprendizagem. Inicialmente, são apresentados os fundamentos da Biofísica e as principais ferramentas de avaliação bioenergética. Em seguida, o aluno conhece diferentes estratégias de modulação biofísica, como fotobiomodulação, frequências, florais frequenciais e recursos vibracionais. Posteriormente, aprofunda-se na compreensão bioquímica do organismo por meio da Neuronutrimodulação, da Fitoterapia, da Homeopatia e de outras abordagens complementares.

Essa organização permite integrar diferentes áreas do conhecimento em um único raciocínio clínico, construindo pontes entre a Biofísica e a Bioquímica para compreender o organismo como um sistema funcional e favorecer a elaboração de estratégias terapêuticas voltadas à redução de sinais e sintomas, sempre respeitando a individualidade de cada pessoa com Transtorno do Espectro Autista.

EMENTA

Estudo dos fundamentos da Biofísica, Bioquímica e das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) aplicados ao Transtorno do Espectro Autista (TEA). Bioeletrografia, Ryodoraku, fotobiomodulação (LBI e ILIB), aterramento, frequências de Schumann, florais frequenciais, Stiperterapia, Neuronutrimodulação, Fitoterapia, Homeopatia, Óleos Essenciais e alimentos de interesse funcional.

Integração entre Biofísica e Bioquímica na compreensão do organismo, com foco na elaboração de estratégias terapêuticas complementares voltadas à redução de sinais e sintomas, promoção da funcionalidade e melhoria da qualidade de vida da pessoa com TEA.

ESTRUTURA CURRICULAR

O curso está organizado em **12 módulos sequenciais e complementares**, estruturados para conduzir o participante por uma jornada progressiva de aprendizagem que integra Biofísica, Bioquímica e Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) aplicadas ao Transtorno do Espectro Autista (TEA).

A organização curricular foi desenvolvida para favorecer a construção gradual do raciocínio clínico integrativo. Inicialmente, o aluno é introduzido aos fundamentos da Biofísica e aos diferentes modelos de compreensão da energia no organismo, estabelecendo as bases conceituais necessárias para a interpretação dos processos fisiológicos sob uma perspectiva integrativa.

Na sequência, são apresentados os principais recursos biofísicos de avaliação, incluindo a Bioeletrografia e o Ryodoraku, permitindo compreender como essas ferramentas podem ser utilizadas como recursos complementares de acompanhamento terapêutico, sempre respeitando suas indicações, limitações e fundamentos científicos.

Com essa base consolidada, o curso avança para os diferentes recursos de modulação biofísica, abordando a Fotobiomodulação por Laser de Baixa Intensidade (LBI), ILIB, frequências de Schumann, aterramento, Florais Frequentiais e Stiperterapia. Em todos esses módulos, os conteúdos são constantemente relacionados à literatura científica disponível e aos conhecimentos da Medicina Tradicional Chinesa, construindo pontes entre diferentes modelos de compreensão do organismo.

Após a compreensão dos mecanismos biofísicos de avaliação e modulação, o aluno é conduzido ao estudo da Bioquímica aplicada ao TEA por meio da Neuronutrimodulação, da Fitoterapia, da Homeopatia, dos Florais Frequentiais, dos Óleos Essenciais e dos alimentos de interesse funcional. Essa etapa amplia a compreensão dos mecanismos biológicos envolvidos no neurodesenvolvimento, na microbiota intestinal, no metabolismo energético, nos processos inflamatórios e na comunicação entre os diferentes sistemas fisiológicos.

Ao longo de toda a formação, a integração entre Biofísica e Bioquímica constitui o principal eixo pedagógico do curso, permitindo que o participante compreenda o organismo como um sistema funcional, dinâmico e interdependente, no qual diferentes mecanismos atuam de forma integrada.

Essa organização curricular busca evitar a fragmentação do conhecimento, favorecendo uma aprendizagem progressiva e contextualizada, na qual cada módulo amplia e complementa os conhecimentos desenvolvidos anteriormente. Dessa forma, o participante constrói uma visão sistêmica do Transtorno do Espectro Autista e

amplia sua capacidade de elaborar estratégias terapêuticas complementares voltadas à redução de sinais e sintomas, sempre fundamentadas na integração entre ciência, prática clínica e Práticas Integrativas e Complementares em Saúde.

MÓDULO1 GABRIELA MATTOS - FUNDAMENTOS EM BIOFÍSICA

1. Programa Ampera Pics
2. Pergunta investigativa
3. Nivelamento
 - 3.1 A eletromagnética do ponto de vista integrativo
 - 3.2 A eletromagnética segundo a Física
 - 3.3 A eletromagnética segundo o TAO
 - 3.4 A física x o Tao
 - 3.5 Energia elétrica - dispersão e entropia
 - 3.6 Energia magnética - organização e estrutura
 - 3.7 Os meridianos
 - 3.8 O Ryodoraku e a Bioeletrografia não são ferramentas diagnósticas
 - 3.9 Estudos

MÓDULO2 GABRIELA MATTOS - ANÁLISES BIOELETROGRAFICAS NO AUTISMO

4. Análises bioeletrográficas em pacientes autistas
 - 4.1 A Bioeletrografia
 - 4.2 Análises bioeletrográficas – *nível de stress*
 - 4.3 Cruzando informações entre a sabedoria milenar e os estudos científicos
 - 4.4 Criando uma ponte entre a biofísica e a bioquímica
 - 4.5 Análises bioeletrográficas – alinhamento de chakras
 - 4.6 Cruzando informações entre a sabedoria milenar e os estudos científicos
 - 4.7 Criando uma ponte entre a biofísica e a bioquímica
 - 4.8 Diretrizes em bioeletrografia
 - 4.9 Análises - conclusões

MÓDULO3 GABRIELA MATTOS - ANÁLISES RYODORAKU NO AUTISMO

5. Análises Ryodoraku em pacientes autistas
 - 5.1 O Ryodoraku
 - 5.2 Análises Ryodoraku
 - 5.3 Cruzando informações entre a sabedoria milenar e os estudos científicos
 - 5.4 Importância da Acupuntura no Brasil
 - 5.5 Funções do Fígado na Medicina Chinesa
 - 5.6 Sintomas do TEA que podem ser suavizados no controle da energia do Fígado

- 5.7 Funções do vaso governador 20 na Medicina Chinesa
- 5.8 Funções do coração na Medicina Chinesa
- 5.9 Sintomas do TEA que podem ser suavizados no controle da energia do Coração
- 6.0 Criando uma ponte entre a biofísica e a bioquímica
- 6.1 Diretrizes no Ryodoraku

MÓDULO4 GABRIELA MATTOS - MODULAÇÃO COM LASER DE BAIXA INTENSIDADE (LBI) E LASER SISTÊMICO (INTRAVASCULAR LASER IRRADIATION OF BLOOD - ILIB) NO AUTISMO

- 7. Modulando o autismo com laser de baixa intensidade (LBI) local
 - 7.1 O laboratório de Bell
 - 7.2 Laser de baixa intensidade (LBI) local
 - 7.3 Modulação do laser por padrões de frequência (Hz)
 - 7.4 Diretrizes com laser de baixa intensidade (LBI) local / Laserpuntura
- 8. Modulando o autismo com laser sistêmico (ILIB)
 - 8.1 Laser sistêmico (ILIB)
 - 8.2 Laser de baixa intensidade (LBI) local x laser sistêmico (ILIB)
 - 8.3 Cruzando informações entre a sabedoria milenar e os estudos científicos
 - 8.4 Criando uma ponte entre a biofísica e a bioquímica
 - 8.5 Diretrizes com laser sistêmico (ILIB)

MÓDULO5 GABRIELA MATTOS - ATERRAMENTO: MODULAÇÃO COM FREQUÊNCIAS SCHUMANN ASSOCIADA À FOTOBIMODULAÇÃO NO AUTISMO

- 9. Modulando o autismo com aterramento
 - 9.1 Conhecendo a Morfus
 - 9.2 Conhecendo o sistema do Aterramento
 - 9.3 Modulando o ponto BP6 com o Vibratéc
 - 9.4 Marcel Voguel
 - 9.5 Dr. Stephen Sinatra e a descoberta da nutrição eletrônica universal
 - 9.6 A atividade elétrica celular e a Ressonância Schumann
 - 9.7 Os ritmos cerebrais, Schumann e a escala harmônica Fibonacci
 - 9.8 Modulação do laser por padrões de frequência (Hz)
 - 9.9 Contra indicações do eletro estímulo
 - 9.10 Conceito de estímulos na eletroacupuntura
 - 9.11 Diretrizes com microcorrente Morfus no Aterramento
 - 9.12 Diretrizes com microcorrente Morfus associada ao ILIB

MÓDULO6 COM GABRIELA MATTOS - MODULAÇÃO COM FLORAL FREQUENCIAL FISIOQUANTIC NO AUTISMO

- 10. Modulando o autismo com Florais Freqüenciais Fisioquantíc
 - 10.1 Os Florais Freqüenciais e a Linha Biofactores
 - 10.2 A tecnologia *Quantum Health* Fisioquantíc

- 10.3 A epigenética e a importância de enviarmos ao corpo humano sinais coerentes constantemente
- 10.4 O fenômeno da Fenda Dupla
- 10.5 A contribuição de Gurudas para uma revolução floral
- 10.6 Modulação floral associada ao laser sistêmico (ILIB)
- 10.7 Diretrizes floral associadas ao laser

MÓDULO7 GABRIELA MATTOS - MODULAÇÃO COM STIPER NO AUTISMO

- 11. Modulando o autismo com Stiper
 - 11.1 Conhecendo o Stiper
 - 11.2 A importância da Stiperterapia na modulação vibracional
 - 11.3 A importância do cristal de quartzo
 - 11.4 Diretrizes com Stiper
- 12. Conclusões

MÓDULO8 GABRIELA CHAVES - NEURONUTRIMODULAÇÃO NO AUTISMO PARTE 1

- 13.1 Neurodesenvolvimento
- 13.2 Função do neurônio
- 13.3 Formação de um neurônio
- 13.4 Papel do nervo vago
- 13.5 Janela de oportunidade do neurodesenvolvimento
- 13.6 O bebê e o neurodesenvolvimento
- 13.7 Leite da indústria e alterações
- 13.8 Alterações no SNC e mudanças comportamentais
- 13.9 Microbiota intestinal influencia no metabolismo do enxofre
- 13.10 Metabolismo do enxofre transulfuração
- 13.11 Análise de exames laboratoriais

MÓDULO9 GABRIELA CHAVES - NEURONUTRIMODULAÇÃO NO AUTISMO PARTE 2

- 13.12 Diretrizes em neuronutrimodulação

MODULO10 GABRIELA CHAVES - FITOTERAPIA NO AUTISMO PARTE 1

- 14.1 Fitoterapia
- 14.2 Fitoterapia x Droga vegetal
- 14.3 Fitocomplexo
- 14.4 Extração e biodisponibilidade14.5 Formas de extração
- 14.6 Fito Magistral x Fito industrial
- 14.7 O autista como paciente inflamatório
- 14.8 Eixo intestino x cérebro
- 14.9 Principais toxinas da microbiota
- 14.10 Diretrizes em Fitoterapia hepática
- 14.11 Diretrizes em Ervas que ajudam na Secreção ácida

- 14.12 Diretrizes em Fitoterapia para o intestino
- 14.13 Diretrizes em Fitoterapia para mente
- 14.14 Diretrizes do Cogumelo Juba de Leão
- 14.15 Diretrizes do coração e sistema rítmico

MODULO11 GABRIELA CHAVES - FITOTERAPIA NO AUTISMO PARTE 2

- 14.16 Diretrizes em Fitoterapia para mente

MODULO12 COM GABRIELA CHAVES - HOMEOPATIA, FLORAL FREQUENCIAL, ÓLEO ESSENCIAL E ALIMENTO VIBRACIONAL

- 15.1 O que é energia no organismo
- 15.2 Alopatria e remédios
- 15.3 Homeopatia
- 15.4 Florais Frequentais
- 15.5 Diferença entre homeopatia e Floral 15.6 Porque funcionam tão bem no autismo?
- 15.7 Óleos essenciais
- 15.8 Comparação geral
- 15.9 Estratégia Floral
- 15.10 Estratégia Homeopática
- 15.11 Óleo essencial estratégico
- 15.12 Plantas são condutores de energia
- 15.13 O que acontece no corpo?
- 15.14 União das energias
- 15.15 Leite de inhame

METODOLOGIA

O curso será ofertado integralmente na modalidade **on-line assíncrona**, permitindo que cada participante organize seu próprio ritmo de aprendizagem.

A metodologia privilegia a exposição dialogada dos conteúdos, a apresentação progressiva dos conceitos e sua contextualização na realidade dos terapeutas e profissionais das práticas integrativas. As videoaulas serão acompanhadas por materiais de apoio, exemplos e questões reflexivas.

Cada módulo será composto por:

- videoaulas gravadas;
- material didático de apoio;
- textos complementares;
- esquemas e diagramas;
- exemplos contextualizados na prática clínica;

- sugestões de leitura;
- orientações para utilização ética e crítica da inteligência artificial como ferramenta de aprendizagem.

A abordagem pedagógica prioriza linguagem acessível, exemplos práticos e integração constante entre teoria e prática profissional.

Ao longo do curso, a inteligência artificial será apresentada como recurso auxiliar para estudo, organização de ideias, compreensão de conceitos e desenvolvimento da autonomia intelectual, sempre enfatizando seus limites, riscos e responsabilidades éticas.

O curso será constituído por videoaulas gravadas, com duração variável e estimativa máxima de aproximadamente 30 minutos por aula. O número de aulas por módulo e a carga horária total serão definidos após o detalhamento dos conteúdos e a elaboração dos respectivos storyboards.

ENERGIA AUTISTA RESUMO

Autismo além da neurociência: quando a Biofísica encontra a Bioquímica

O **Energia Autista** é uma formação que propõe um olhar ampliado sobre o Transtorno do Espectro Autista (TEA), integrando duas grandes áreas do conhecimento: **Biofísica e Bioquímica**, aplicadas às Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS).

O curso é conduzido pelas **Dras. Gabriela Mattos e Gabriela Chaves**, que unem suas diferentes áreas de conhecimento para apresentar o organismo de forma sistêmica e integrada.

Dra. Gabriela Mattos – Acupunturista | Biofísica

Responsável pela área de **Biofísica**, apresenta os fundamentos biofísicos aplicados ao organismo e ao TEA, abordando Medicina Tradicional Chinesa, Bioeletrografia, Ryodoraku, fotobiomodulação com LBI e ILIB, aterramento, Frequências de Schumann, microcorrentes, Florais Frequenciais e Stiperterapia.

Dra. Gabriela Chaves – Nutricionista | Bioquímica

Responsável pela área de **Bioquímica**, conduz os conteúdos relacionados à Neuronutrimodulação, neurodesenvolvimento, nervo vago, microbiota intestinal, metabolismo do enxofre, processos inflamatórios, análise de exames laboratoriais, Fitoterapia, Homeopatia, Florais Frequenciais, Óleos Essenciais e alimentos de interesse funcional.

Para quem é o curso?

O **Energia Autista** é destinado a acupunturistas, terapeutas integrativos e holísticos, profissionais das PICS, nutricionistas, fitoterapeutas, biomédicos, fisioterapeutas, enfermeiros, médicos, psicólogos e demais profissionais da saúde que desejam ampliar sua compreensão sobre o TEA.

Também é aberto a **pais, familiares, cuidadores e educadores** que desejam compreender, de maneira acessível e fundamentada, os diferentes mecanismos envolvidos no funcionamento do organismo da pessoa autista.

Conteúdo Programático

A formação é composta por **12 módulos**, organizados em dois grandes eixos:

BIOFÍSICA — Dra. Gabriela Mattos

- Fundamentos em Biofísica
- Bioeletrografia aplicada ao autismo
- Análises Ryodoraku no autismo
- Laser de Baixa Intensidade (LBI), Laserpuntura e ILIB
- Aterramento, microcorrentes e Frequências de Schumann
- Florais Frequenciais
- Stiperterapia

BIOQUÍMICA — Dra. Gabriela Chaves

- Neuronutrimodulação no autismo – Partes 1 e 2
- Neurodesenvolvimento e nervo vago
- Microbiota intestinal e metabolismo do enxofre
- Processos inflamatórios e análise de exames laboratoriais
- Fitoterapia no autismo – Partes 1 e 2
- Homeopatia
- Florais Frequenciais
- Óleos Essenciais
- Alimentos de interesse funcional

Quando a Biofísica encontra a Bioquímica

Esse é o grande diferencial do **Energia Autista**.

Ao longo da formação, as Dras. **Gabriela Mattos e Gabriela Chaves** constroem uma ponte entre suas áreas de conhecimento, permitindo compreender as relações entre **cérebro, intestino, microbiota, sistema imunológico, metabolismo, processos inflamatórios e mecanismos biofísicos**.

Mais do que ensinar técnicas isoladas, o curso convida o aluno a desenvolver um **raciocínio integrativo**, compreendendo o organismo como um sistema dinâmico e interdependente e ampliando as possibilidades de construção de estratégias complementares e individualizadas de cuidado.

ENERGIA AUTISTA

Biofísica + Bioquímica + PICS

Duas áreas do conhecimento. Um olhar integrado sobre o autismo.